

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

DALVIENE DA SILVA FREITAS

**A GESTÃO ESCOLAR E SUAS AÇÕES COM A FAMÍLIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO**

**Campina Grande – Paraíba
2019**

DALVIENE DA SILVA FREITAS

**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**A GESTÃO ESCOLAR E SUAS AÇÕES COM A FAMÍLIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO**

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Gestão Educacional

Orientadora: Prof. Me. Ruth de Figueiredo Melo.

**CAMPINA GRANDE-PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866g Freitas, Dalviene da Silva.
A gestão escolar e suas ações com a família [manuscrito] : relato de experiência do estágio supervisionado em gestão / Dalviene da Silva Freitas. - 2019.
32 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Ruth de Figueiredo Melo , Departamento de Física - CCT."
1. Gestão Escolar. 2. Políticas Públicas. 3. Vida escolar. I. -
Título

21. ed. CDD 371.2

DALVIENE DA SILVA FREITAS

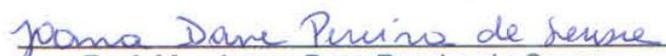
A GESTÃO ESCOLAR E SUAS AÇÕES COM A FAMÍLIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO

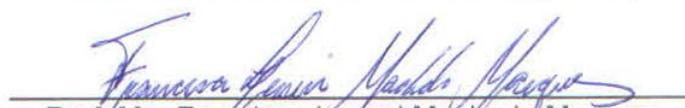
Relatório final de estágio apresentado ao
Curso de Licenciatura em
Pedagogia/PARFOR/CAPES da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia.
Área de concentração: Gestão
educacional

Aprovada em: 15/06/2019

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Ruth de Figueiredo Medo - (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Joana Darc Pereira de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Francisca Luseni Machado Marques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus por me conceder, saúde, força e fé, fazendo de mim uma vencedora na conquista de um sonho que está se tornando realidade.

A minha professora, Ruth Brito F. Melo, pela orientação, por toda ajuda e pela paciência durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus pais, Maria Aparecida e Manoel pela dedicação e incentivo para que eu não fracassasse na caminhada.

Ao meu esposo, Valmir pelo carinho e companheirismo, sempre me dando força e estando comigo em todos momentos da minha vida.

As minhas irmãs, Madalena e Cecília pelo apoio durante o percurso sempre me fizeram entender que o sucesso é obtido através de muita dedicação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 A GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	7
3 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL	10
3.1 Identificação, histórico e contato com a Comunidade Escolar – campo do nosso estágio.....	10
3.2 Descrição da experiência do estágio	11
3.3 O projeto de intervenção	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES	22
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES	24
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS	26
APÊNDICE D - PROJETO DE INTERVENÇÃO - TEMA: FAMÍLIA E ESCOLA – UMA PARCERIA IMPORTANTE.....	28
APÊNDICE E – FOTOS DA PESQUISA.....	31

RESUMO

A gestão escolar é a responsável pela atenção democrática e participativa que assegura o bom funcionamento do estabelecimento educacional, assumindo a responsabilidade de atuar na instituição e compreender o sistema de forma humana e igualitária. O gestor, tem o papel de estimular e propiciar a construção de práticas democráticas com os membros da escola sobre o importante papel da coletividade na gestão, substituindo a administração centralizada tão presente nas escolas, por novas práticas organizacionais descentralizadas. Nesse sentido, o objetivo foi compreender os processos de gestão na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Frei Alberto no Município de Fagundes, Paraíba. Conscientizando sobre a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos educandos, através de questionários aplicados ao gestor, professores e alunos. O estágio foi composto por um período de observação, e posteriormente, através das observações realizadas, e das análises dos questionários, foi desenvolvido um projeto de intervenção, que teve como eixo principal, estabelecer relações mais estreitas entre a família e escola. Logo após a aplicação do projeto, observamos que houveram alguns avanços, tanto por parte da gestão escolar, como dos pais, mas que ainda são muitos os desafios encontrados, visto que, algumas mudanças dependem de instâncias superiores administrativas do próprio município.

Palavras chave: Gestão democrática. Família. Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

A gestão democrática deve ser entendida como a interação escola e comunidade e precisa ser vista como um ato de promoção do fazer democrático e da cidadania, não podendo mais ser enxergada como um conjunto de práticas burocráticas voltadas à escola.

Para Libâneo (2013), o objetivo das escolas se cumprem pelas atividades pedagógicas curriculares e docentes, viabilizadas pelas formas de organização e gestão. Entretanto, nas últimas décadas tem surgido entendimentos muito diferentes sobre os modos de organização e gerência, trazendo frequentemente dúvidas, incertezas e até confusões entre diretores de escola, coordenadores pedagógicos e professores. Uma perspectiva de organização escolar em que se avaliam requisitos organizacionais com práticas colaborativas e participativas podem ser uma esperança para o enfrentamento das dificuldades das escolas e, realizar com êxito seus objetivos de educação e ensino.

Segundo ele, as práticas de organização e gestão da escola atuam significativamente na formação e na aprendizagem de professores e alunos, para além de uma visão meramente burocrática da organização escolar, a escola no modo de funcionar, pode ser vista como lugar de práticas educativas e de aprendizagem. O processo de escolha do diretor escolar via eleições diretas, veio somar-se as novas funções administrativas da escola. As transformações introduzidas pela eleição direta fizeram com que os colegiados passassem a ressaltar as características políticas do diretor.

Com base no exposto vemos que a escola não pode mais permanecer alheia ao novo cenário educacional, mantendo-se presa aos métodos tradicionais de gestão, os quais desconsideram as mudanças de época que exigem transformação e democratização de suas funções e atribuições frente as necessidades do cenário social, político, cultural e econômico.

Sobre essa temática, Libâneo, Oliveira e Toschi (2009) comentam que a organização escolar, compreende os princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar, o uso de recursos e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas tendo em vista a consecução de objetivos. Nesse caso, as escolas é um espaço de interação entre as pessoas para a formação do indivíduo com objetivos educativos.

Viabilizar a gestão democrática é também, viabilizar a participação dos diversos setores envolvidos no processo educativo, enfatizando a centralização e descentralização das políticas educacionais no Brasil, implementando mudanças principalmente na descentralização educativa. Esse modelo expressa uma necessidade de modernização da gestão, apresentando como forma administrativa a eficiência, a produtividade equitativa e de melhor qualidade.

Essas mudanças sugerem a necessidade de maiores reflexões sobre os fatores relacionados a organização geral da sociedade, expressando alterações nas políticas, econômicas e sociais. Isso é devido sobretudo, as forças econômicas que operando supra e transaccionalmente, rompe com as fronteiras nacionais, gerando enfraquecimento do poder decisório dos Estados Nacionais (DALE, 2004).

Dentro deste contexto, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa desenvolvida no estágio supervisionado em gestão do Curso de Pedagogia em regime especial/ Parfor, em que o objetivo foi compreender os processos de gestão na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Frei Alberto no Município de Fagundes, Paraíba.

Desse modo, apresentamos no presente trabalho o referencial teórico de pesquisa, abordando a gestão democrática na escola, e suas relações com a cidadania, bem como os desafios da gestão na atualidade. Posteriormente, abordamos a experiência de estágio, através da contextualização do mesmo e da motivação para o projeto de intervenção vivenciado nesse estágio.

2 A GESTÃO DEMOCRÁTICA

A democracia da gestão, demanda atitudes variáveis que respectivamente atribui aos deveres da instituição, porém é trabalhado em conjunto com professores, coordenadores, supervisores e diretores, sendo uma autonomia que deve estar inserida diretamente na escola, contribuindo no desempenho e na criatividade dos envolvidos.

Para isso, o gestor precisa trabalhar com toda equipe, no sentido de desenvolver projetos significativos e relevantes a toda a comunidade educacional, relacionando aos termos legais, proporcionando uma administração social e planejando soluções viáveis.

Dentro desse contexto, Ferreira, (2006, p.133), comenta que:

[...] professores e comunidade escolar tem o direito e a possibilidade de participar nos conselhos escolares, órgãos informativos, consultivos e que deliberam sobre as atividades escolares. Se não ocorre a transformação da escola, se esta não fica mais democrática, culpa das vítimas. Este preceito neoliberal, a culpabilização das vítimas, está vinculado ao direito da escolha. Se os professores escolhem errado, se a comunidade e os alunos escolhem errado, o Estado não pode se responsabilizar. O Estado, fornece através do aparato legal os indicativos para a democratização da escola.

Nesse sentido, deve haver uma flexibilidade de ações, com elaboração de reuniões, podendo ser efetuado projetos demonstrativos e que possam ser avaliados pela gestão democrática, atribuindo uma autonomia na construção social e política. Diante das possibilidades de uma gestão é estabelecido limites que possam analisar formas educacionais, promovendo uma socialização afetuosa e que seja construtiva.

Discussões sobre gestão democrática, no âmbito da educação, deve ser um tema discutido com naturalidade, mas que infelizmente, não ocorre como se deveria, visto que interfere diretamente no trabalho, nas relações e na escola. Os gestores devem promover sempre o diálogo e o envolvimento de todos envolvidos no processo educacional promovendo trabalhos mais participativos.

Nesse contexto Libâneo (2013, p.106), comenta que:

Na concepção democrático-participativa, argumenta-se em favor da necessidade de se combinar a ênfase nas relações humanas e na participação nas decisões com ações efetivas para se atingir com êxito os objetivos específicos da escola. Para isso, valoriza os elementos internos do processo organizacional – o planejamento, a organização, a direção, a avaliação – uma vez que não basta a tomada de decisões, é preciso que elas sejam postas em práticas em função de prover as melhores condições para viabilizar os processos de ensino e aprendizagem.

A gestão é a atividade pela qual são realizados procedimentos para atingir os objetivos da organização escolar, associando aos aspectos administrativos as questões pedagógicas e financeiras da instituição, acompanhado pelos resultados da qualidade de aprendizagem aos alunos. Numa gestão democrática é preciso comprometimento e participação de todos que exercem funções dentro da escola, tendo o gestor o papel de promover um trabalho de participação, que envolvam todos os que compõem a escola.

Desta forma a gestão escolar, passa pelos recursos financeiros nos quais devem ser geridos em parceria com a instituição, ampliando e planejando de acordo com as necessidades da escola. A gestão democrática tem que ser participativa, só

assim será possível o envolvimento dos alunos com a escola, enfrentando as dificuldades e buscando soluções para os problemas, ampliando a autonomia política existente em cada um.

A democracia de uma gestão em escola pública fortalece o desenvolvimento do trabalho em equipe, atribuindo as pessoas o dever de criar uma cultura organizada na instituição, inovando as maneiras pedagógicas para melhor solucionar as questões problemáticas dentro da mesma, dando oportunidade aqueles que estão envolvidos, mostrando suas qualidades para resoluções de problemas e efetuando ideias construtivas dentro da escola, articulando uma melhoria para a educação através do diálogo e da participação de todos, no desenvolvimento da cidadania.

A democracia das escolas não está só inserida nos aspectos físicos, mas sim na forma de ser organizada que são feitas pelas partes inter-relacionadas a normas e leis, para bons desempenhos nas ações buscando resultados no intuito de minimizar as ações que são esquecidas, dando oportunidade aos profissionais para intervir coletivamente com objetivos específicos.

Para que a escola tenha bons resultados é necessário que a estrutura seja organizada, e que haja bons desenvolvimentos e planejamento entre professores, funcionários e alunos, sendo que todos envolvidos passam grande parte do tempo organizando boas maneiras de convívio e autonomia de saberes sociocultural.

A reflexão sobre a organização do espaço escolar dos direitos e regras, nas quais possam entender as expectativas da comunidade com a escola considerando os esforços físicos de cada um, planejando ações que serão desenvolvidas dentro da instituição.

Neste sentido, Ferreira (2006, p.167) comenta que:

A gestão democrática da educação é, hoje, um valor já consagrado no Brasil e no mundo, embora ainda não totalmente compreendido e incorporado à prática social global e a prática educacional brasileira e mundial.

É indubitável sua importância como um recurso de participação humana e de formação para a cidadania. É indubitável sua necessidade para a construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. É indubitável sua importância como fone de humanização.

No entanto, há mudanças que só serão possíveis se todos participarem quebrando os paradigmas do autoritarismo, considerando que o processo de ensino

e aprendizagem é um comprometimento do gestor com os alunos e funcionários articulando resultados para a instituição.

Infelizmente, ainda existe uma burocracia centralizada ao administrador da escola associando as tarefas e atividades pedagógicas. Nesse contexto Barroso (2001, p.98) comenta que:

A classe, que era inicialmente uma simples divisão de alunos, transforma-se progressivamente num “padrão” organizativo para departamentalizar o serviço dos professores e o próprio espaço escolar. Simultaneamente, adquire o valor de “medida” na progressão dos alunos (passar de “classe”) e na divisão temporal do percurso escolar (o termo “classe” vai se formando sinônimo de “ano” de escolaridade).

De acordo com as propostas curriculares que são expressas na organização pedagógica, os fragmentos de conteúdos que neles são efetivados em forma atividades padronizadas, atribui-se o critério na definição da política educacional, centralizando a política administrativa da escola. Tendo que produzir estratégias para reduzir os gastos dos serviços públicos, os administradores implantam metas para planejar e executar as tarefas que maximizem o serviço.

A administração pública em busca de melhores resultados, deve se basear no uso da tecnologia para auxiliar a produção, organizando tarefas rotineiras para padronizar as exigências do mercado produtivo.

A esse aspecto Kuenzer (2000, p.36) afirma:

[...] compreender os movimentos necessário a cada operação, memorizá-lo e repeti-los ao longo do tempo não exige outra formação escolar e profissional a não ser o desenvolvimento da capacidade de memorizar o conhecimento e repetir procedimento em uma determinada sequência.

Sendo assim, é possível buscar a descentralização no âmbito educacional, com estratégias educacionais que priorizam um novo modelo de gestão, fazendo com que o gestor tome atitudes relevantes, envolvendo toda a equipe de trabalho.

3 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL

3.1 Campo de estágio: Identificação, histórico e contato com a Comunidade Escolar

A escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto, está localizada na rua Plínio Lemos, s/n, no município de Fagundes PB. A escola foi construída e inaugurada em 15 de agosto de 1954. Ela recebe esse nome em homenagem ao Monge Carmelita “Frei Alberto Santa Júlia Cabral”. Que prestou muitos serviços a Paróquia São João Batista em Fagundes, sendo então a primeira escola a funcionar no município.

Iniciamos a primeira etapa do estágio com a apresentação das estagiárias e da supervisora de estágio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), à equipe gestora e pedagógica, a qual deu as boas-vindas, mostrando a proposta pedagógica e curricular da instituição, bem como, as dependências do prédio. Nesse momento, foi entregue a carta de anuência ao diretor, como também o termo de estágio para que o mesmo fosse preenchido e assinado pelo gestor. Em seguida, entregamos o termo ao coordenador do curso de pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

Em seguida, o gestor expôs os dados da escola, como o número de alunos matriculados no ano letivo de 2017, o de funcionários, a estrutura da escola, além da organização administrativa e educacional. A equipe gestora descreveu a realidade da comunidade onde a unidade escolar está inserida, ressaltando aspectos positivos quanto a tradição e importância da escola para a educação do município, uma vez que atende alunos oriundos da zona urbana e rural, de distintas classes sociais, inserindo-as nos anos iniciais da alfabetização e no mundo letrado.

3.2 Descrição da experiência do estágio

Segundo a equipe gestora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto, a mesma leva em consideração alguns fatores tidos como princípios democráticos e norteadores, onde se destacam a participação, a autonomia, a transparência e o pluralismo. Nesse sentido, foi exposto que a escola sempre abre o espaço para o envolvimento e o diálogo com a comunidade escolar para discussão e troca de ideias, de modo que as ações educativas sejam centradas nas reais necessidades da comunidade e em um ensino de qualidade.

Sabemos que estes princípios dão um tom democratizado à gestão, o que facilita a dinâmica da interação escolar, fato que nos impulsiona a refletir o papel eficiente e eficaz da gestão democrática escolar e de tudo o que faz parte de suas

práticas. Com base nessas informações, foi organizado um plano de estágio, cuja fase de observação foi realizada de 14 a 24 de agosto de 2017, no período da tarde. A seguir apresentamos as etapas do período de observação do estágio:

- Dia 14/08 Observação geral da escola; rotina dos pais.
- Dia 15/08 Acompanhamento da rotina do gestor; observação da relação escola e comunidade.
- Dia 16/08 Observação do fluxo dos alunos; programas e projetos.
- Dia 17/08 Conversa com professores; observação do funcionamento da escola.
- Dia 18/08 Acompanhamento da rotina pedagógica; aplicação de questionários.
- Dia 21/08 Análise do histórico da escola.
- Dia 22/08 Observação das características socioeconômicas.
- Dia 23/08 Relação interpessoal na escola
- Dia 24/08 Conversa sobre a filosofia da escola.

A escola observada dispõe em sua infraestrutura os seguintes itens: 05 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros, 01 sala de professores, 01 sala de leitura, 01 diretoria, 01 secretaria, 01 sala de atendimento educacional especializado – AEE, 01 almoxarifado, 01 quadra poliesportiva, não dispõe de biblioteca, mas em todas as salas de aula há um espaço destinado a leitura, a escola dispõe ainda de rampas e corrimões, apresenta pequenos problemas na sua estrutura física como pequenas rachaduras, fiação elétrica descobertas.

A escola dispõe de alguns materiais que ficam sempre à disposição dos professores e alunos, os quais dentre eles, podemos mencionar: Computador, acesso à internet, caixa de som, 02 microfones, 01 máquina fotográfica, 01 DVD, 01 Fogão industrial com forno, 01 freezer; 01 geladeira; 01 impressora multifuncional; 01 TV Led 42 polegadas; 01 micro system e 01 caixa de primeiros socorros.

A escola Frei Alberto favorece alguns recursos didáticos que contribuem para o desenvolvimento das aulas, melhorando assim a comunicação, a compreensão e o aprendizado cognitivo do alunado, entre os quais podemos citar: lousa, materiais de corte e pintura, cartazes, magnetógrafo, as novas tecnologias e mídias digitais, além de disponibilizar aos alunos um kit com mochila, cadernos, lápis e livros didáticos.

A escola dispõe como recurso financeiro para o provimento de suas necessidades básicas, apenas o dinheiro advindo do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE / FNDE, com o propósito de contribuir para o provimento das

necessidades prioritárias, como a aquisição de material permanente; manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projetos pedagógicos; e desenvolvimento de atividades educacionais, que no ano de 2017, o valor não foi esclarecido, mas no ano de 2016 foi de R\$ 1.500,00. Além disso, há ainda o valor de 17.000,00 R\$ divididos em 10 parcelas de R\$ 1.700,00 destinados à merenda escolar, recurso este do Governo Federal.

Os recursos humanos de uma escola é um conjunto organizado de alunos, equipe escolar, gestores, professores, funcionários, constituindo a parte mais sensível de toda a gestão, uma vez que lidar com pessoas, mantê-las trabalhando satisfeitas, rendendo o máximo em suas atividades, contornar problemas e questões de relacionamento humano, torna-se muitas vezes uma tarefa difícil.

A referida escola funciona nos turnos manhã das 7 às 11 horas, a tarde das 13 às 17 horas e a noite das 18 às 22 horas, atendendo crianças do 7º ao 5º ano e duas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), totalizando mais de 200 alunos. A escola atende ainda o Programa Mais Educação. Só que durante as observações o programa estava suspenso por motivos não esclarecidos, mas a equipa já estava se preparando para voltar as atividades. O diretor Amauri Barbosa Gomes atende os três turnos, trabalhando em parceria com a comunidade no sentido de melhorar as condições educacionais da mesma.

A rotina do gestor é bem simples, ele acompanha a entrada dos alunos na escola, visita as salas de aulas uma a uma, quando necessária conversa com alguns alunos, realiza alguns telefonemas para resolver pendências da escola. O mesmo apresenta interesse na rotina pedagógica da escola, procurando conversar com as professoras, observando o trabalho desenvolvido por elas. O mesmo relatou que enfrenta dificuldades para realizar seu trabalho pois, a escola depende do governo federal e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para funcionar.

Os alunos comparecem a escola uniformizados, alguns acompanhados dos pais ou responsáveis, outros sozinhos, apresentam bons hábitos de higiene e uma renda estável, sempre bem vestidos e limpos, se organizam em filas para entrar na sala de aula que permanece abertas durante o período das aulas, os alunos tem livre acesso a escola, assim como os pais ou responsáveis.

Durante o período do estágio foi observado que a maioria das crianças iam acompanhadas dos pais ou de algum responsável, mas ficou claro pelo gestor e através de nossas observações que os pais só procuram a escola quando são solicitados pela gestão ou quando precisam de alguma declaração ou documento assinado pela escola, deixando assim a desejar uma maior participação na educação do seu filho.

No decorrer das observações foi constatado que todas as aulas são realizadas dentro da sala de aula, no momento não estavam desenvolvendo nenhum projeto pedagógico, mas foi contemplada com o projeto pela paz, o qual o gestor organizou uma reunião com o corpo docente no dia 22/08/2017 para discutir o assunto. A instituição também participa do Programa Mais Educação (PME), Primeiros Saberes da Infância (PSI) e o Pacto Pela Aprendizagem na Paraíba (SOMA). Os planejamentos são realizados a cada semestre e discutido de forma coletiva, o aprendizado das crianças, questões de avaliação como prova de Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), Provinha Brasil, etc.

Sua metodologia está voltada para os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental da rede estadual de ensino da Paraíba e municípios parceiros com a finalidade de alfabetizar as crianças com até 8 anos de idade – ciclo I e ainda consolidar a alfabetização dos estudantes do 4º e 5º ano – Ciclo II, no domínio da leitura, da escrita e da alfabetização matemática, conforme resolução do Conselho de Educação da Paraíba (CEE PB) e Diretriz Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE MEC).

Durante as observações foi solicitado ao gestor o Projeto Político Pedagógico (PPP) para que conhecêssemos melhor a escola, no entanto até o final do estágio este documento não nos foi passado, deixando-nos sem algumas informações necessárias.

O PPP é um importante instrumento para um bom funcionamento a escola, pois ele exige uma profunda reflexão sobre as finalidades da escola, pois ele exige uma profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitações de seu papel social e clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem envolvidos com o processo educativo (VEIGA, 2013).

Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. Por isso ele é fruto de uma vasta investigação

e deve estar sempre à disposição da comunidade escolar. Portanto, é dever de toda a escola ter seu Projeto Político Pedagógico e deixá-lo sempre à disposição da comunidade escolar.

Na escola Frei Alberto são desenvolvidos alguns projetos criados pelos governos estadual e federal, os quais podemos mencionar:

- PNAIC – Pacto Nacional na Idade Certa
- PSI – Primeiros saberes da infância
- Soma
- Mais Educação
- Liga pela Paz

O PNAIC atende professores do 1º ao 3º ano, é um projeto de formação continuada para professores. Nos encontros são vivenciadas experiências e se estuda como trabalhar com as crianças através de sequência didática da interdisciplinaridade, visando alfabetizar as crianças nos primeiros anos de ensino.

O PSI é visto pelos professores como modelo a seguir, ou seja, sua metodologia deve ser voltada para esse projeto.

O Mais Educação é um programa criado pelo governo do estado que funciona como escola no tempo integral, nele são trabalhadas oficinas, como por exemplo aulas de músicas, acompanhamento pedagógico, danças ente outras atividades.

O Soma e Liga pela paz, estão voltados a mesma metodologia, segundo relato da professora eles visam promover a paz não só no ambiente escolar, mas que seja levado para a sua prática no dia-a-dia. Para que isso ocorra são trabalhados com os alunos: as emoções, a coletividade, a individualidade entre outros fatores.

Segundo o corpo docente, os projetos desenvolvidos na escola têm como objetivo aprimorar o processo de ensino e aprendizagem levando os professores a refletir sobre a sua prática pedagógica, como também envolver os alunos a ter uma relação de cooperação e harmonia dentro do âmbito escolar.

Fizemos a análise do processo de gestão escolar, em que foram aplicados os questionários com os gestores, professores e alunos. O questionário do gestor de

acordo com o (Apêndice A), conforme as análises dos questionários, observamos que:

Segundo ele gestão escolar democrática é aquela onde todos opinam, mas sua escolha foi feita por indicação política, mesmo assim sua relação com o corpo docente é bem democrática e interativa, para ele a principal dificuldade encontrada é a melhora do espaço físico da escola, onde ele alega poucos recursos para fazer reformas na escola.

Aplicamos um questionário (Apêndice B), com 4 professores, todos do sexo feminino com idade mínima de 47 anos e máxima 65 anos, são formadas em pedagogia, uma delas é pós-graduada no Fundamental I e afirmam que gestão escolar democrática é aquela que se dá a partir da participação da comunidade escolar ou seja onde todos possam opinar, não participaram da escolha da gestão da escola mais tem uma boa relação com a atual gestão. Duas delas dizem que se fossem a gestora, incentivariam a participação efetiva das famílias no processo de ensino aprendizagem das crianças, outra procuraria manter a organização e desenvolver atividades junto com a comunidade escolar para aumentar o número de alunos, seria transparente com o envolvimento de todos os funcionários.

Segundo as mesmas, a atual gestão está centrada no aluno, procurando conversar com os mesmos, mantendo os pais informados dos acontecimentos da escola. Todas afirmam que a escola desenvolve programas federais do: Mais Educação, Primeiros Saberes da Infância (PSI), Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Sociedade Operadora para Mercado de Acesso (SOMA). Uma delas deixou duas questões em aberto e afirmou que não tinham interesse em ser gestora e nem saber como melhorar o ensino aprendido da escola.

Aplicamos um questionário com quatro alunos de acordo com o (Apêndice C), que frequentam a escola no período da tarde, estudam o 5º ano, as idades variam de 10 a 12 anos, são três do sexo masculino e uma do sexo feminino, os meninos nunca repetiram de ano e um deles tem irmãos estudando na escola, cursando o 5º ano, a menina já repetiu de ano, quando ela também tem irmãos estudando na escola, cursando o 5º ano.

Para os alunos, gestão democrática é aquela que todos participam, mas segundo eles não participaram da escolha do gestor. Afirmam que para ser um bom gestor tem que ter caráter, saber escutar as pessoas e ser competente. Avaliam a escola como boa. Dois alunos do sexo masculino participam de algum projeto, 1 do

projeto de leitura e o outro do mais educação e leitura. Alguns alunos apontaram como negativo o fato que durante alguns períodos falta merenda escolar.

“Deveria ter mais parceria escolar. Porque a escola e nós alunos só temos a ganhar”.

3.3 O projeto de intervenção

Diante das observações, que foram realizadas, bem como, a aplicação dos questionários, com os envolvidos na pesquisa, desenvolvemos o projeto de intervenção (Apêndice D), como parte integrante do estágio supervisionado em gestão. Enfocamos, que a escolha do tema foi discutida pela gestão da escola, estagiárias e supervisora da UEPB.

Este projeto teve como fim específico abrir as portas para a participação de familiares na escola, no intuito de ajudar os alunos a terem sucesso na vida escolar, além de colaborar para diminuir a evasão, a repetência e a violência no que diz respeito ao contexto educacional.

Nesse sentido é importante citar Reggo, (2003, p.17) que diz: A escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Outro ponto importante que abrange esse projeto é que a família e a escola caminhem juntas objetivando sempre a conscientização do aluno na construção do seu conhecimento para conseguir o sucesso necessário em relação ensino aprendizagem.

A família e a escola juntas formam uma equipe, por isso, é fundamental que ambos sigam os mesmos critérios, assim, como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir em relação a vida escolar das crianças e jovens. O ideal é que a família e a escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Perez (2000, p.6) observa, ainda que as atitudes dos pais, se contrárias as prescrições da escola, são rotulados e interpretadas: “os pais não valorizam o estudo dos filhos, não fazem seu acompanhamento escolar, não se interessam”. Do ponto de vista da escola, isso por si só explicaria o fracasso escolar dos alunos.

Infelizmente hoje a família está cada vez mais distante da vida escolar de seus filhos, mesmo sabendo que sua participação é importantíssima.

Não há como negar que uma família quando descuida do desenvolvimento escolar do seu filho, ele apresenta uma queda acentuada nos resultados obtidos, é preciso, portanto que a família, seja ela qual posição tiver, cumpra os seus deveres e a escola faça valer sua proposta pedagógica como meta para que ambos possam atingir seus objetivos na formação dessas crianças. Nesse contexto:

A verdadeira democratização da educação tem mais a ver com a capacidade de que a escola tem em acolher no seu seio, sem gerar exclusão ou discriminação por insucesso escolar, a enorme diversidade social e cultural que a lei passou a determinar (SOUZA, 2000, p. 2).

A fórmula família-escola, da maneira como vem sendo vivida na realidade, acaba perpetuando a dinâmica de exclusão de parte das camadas populares da escola pública, ainda que este mecanismo ocorra atualmente de forma mais sutil. Além disso, a assimetria na relação família-escola é ao mesmo tempo negada, mas também utilizada na manutenção das relações tais como estão acontecendo na realidade institucional. Ao negar essa assimetria, a escola termina assumindo seu local de poder, estabelecendo uma relação instituída com os pais, sem conseguir, no entanto, uma aliança eficaz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas observações realizadas durante o estágio supervisionado e nos diálogos com toda equipe docente e aplicação dos questionários, foi diagnosticado que a família muitas vezes se torna ausente na vida educacional dos seus filhos. Isto tem tido reflexo, no aproveitamento escolar, como também no elevado número de evasão.

Neste sentido desenvolvemos o projeto de intervenção cujo tema família e escola – uma relação importante – que teve o objetivo de conscientizar a família da sua importância na vida escolar dos seus filhos, onde ressaltamos que no processo de gestão democrática na escola pública, a família desempenha importante papel.

A relação família-escola torna-se fundamental no processo educativo da criança. Nesse sentido, a interação familiar se faz necessária para que ambas conheçam sua realidade e construam coletivamente uma relação de diálogo mútuo,

procurando meios para que se concretize essa parceria, apesar das dificuldades e diversidades encontradas.

É evidente que a gestão democrática por si só não garante o pleno funcionamento da escola, todavia, é o caminho mais curto para minimizar as dificuldades históricas das escolas na rede pública no nosso país, assim como a presença efetiva da família no âmbito educacional.

Sendo assim, baseado nas nossas observações, como também no desenvolvimento e execução do projeto de intervenção, concluímos que, para um bom andamento da rotina escolar, torna-se necessário, uma parceria coletiva de todos os envolvidos no contexto educacional, desde a gestão, atuando de forma democrática e igualitária, os professores e funcionários da escola, os alunos e suas respectivas famílias, uma vez que, cada um executando o seu papel, fará com que essas relações sejam estabelecidas de forma positiva, acarretando assim, um ambiente escolar favorável, mais dinâmico e fortalecido.

ABSTRACT

School management is responsible for the democratic and participative attention that assures the proper functioning of the educational establishment, assuming the responsibility of acting in the institution and understanding the system in a human and egalitarian way. The manager has the role of stimulating and fostering the construction of democratic practices with the members of the school on the important role of the collective in management, replacing the centralized administration so present in schools with new decentralized organizational practices. In this sense, the objective was to understand the management processes at the Frei Alberto Elementary School in the Municipality of Fagundes, Paraíba. Raising awareness about the importance of family accompaniment in the school life of the students, through questionnaires applied to the manager, teachers and students. The stage consisted of a period of observation, and later, through the observations made, and the analysis of the questionnaires, an intervention project was developed, whose main goal was to establish closer relationships between the family and school. Soon after the implementation of the project, we noticed that there have been some advances, both by school management and parents, but there are still many challenges encountered, since some changes depend on higher administrative instances of the municipality itself.

Key words: Democratic management. Family. Public policy.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, J.O. reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão em Portugal. In: FERREIRA, Natura S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2000, p. 11-32.
- DALE, Roger. Globalização e educação: Demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação”? **Revista Educação & Sociedade**, Revista de Ciências da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade, São Paulo: Cortez, Campinas, v. 25, n. 87, p. 423-460, maio/ago, 2004.
- FERREIRA, Natura Syria Carapeto. **Gestão democrática da educação: significando conceitos e possibilidades**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- KUENZER, A.Z. Educação, linguagens e tecnologias: as mudanças no mundo do trabalho e as relações como conhecimento e método: In: CANDAU, V. (Org.). **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 135-160.
- LIBÂNEO, J.C. **As práticas de organização e gestão da escola e a aprendizagem de professores e alunos**. Universidade Católica de Goiás. 2013. Disponível em: <<https://googleweblight.com/?lir-url=http:p.sl>>. Acesso em: 29 ago. 2017.
- LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J.F; TOSCHI, M.S. **Educação escolar: políticas estrutura e organização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção docência em formação).
- _____. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. ed. rev. e ampl. São Paulo: HEccus, 2013.
- PEREZ, M.C.A. **Família e escola na educação à criança: análise das representações presentes em relato de alunos, pais e professores e uma escola pública de ensino fundamental**. Pós-graduação em Psicologia. (Dissertação de Mestrado), Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000127&pid=S0103-863X200600030000900019&lng=pt. Acesso em: 31/08/2017.
- REGGO, T.C. **Memórias de escola: cultura escolar e constituição de singularidades**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- SOUZA, J. M. **O olhar etnográfico da escola perante a diversidade cultural**. **PSI - revista de psicologia social e institucional**. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000130&pid=S010363X20060030000900022&lng=pt. Acesso em: 29/08/2017
- VEIGA, I. P.A. Perspectiva para reflexão em torno do projeto político pedagógico. In: **Coletânea de textos didáticos**. Curso de pedagogia. Campina Grande, UEPB, 2013. v. 5.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
 GESTÃO EDUCACIONAL
 CARGA HORÁRIA: 100 horas
 PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – GESTOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:

Sexo

Nº de filhos

Estado civil

**Área da formação
(Graduação)**

Instituição

formadora

Pós-Graduação

Função/Cargo

Tempo de Serviço

Tempo de Serviço

na Instituição

**no cargo de
Gestor (a)**

- 1) O que você entende por gestão democrática?
- 2) Como foi feita a escolha do gestor desta escola?
- 3) Como é a comunicação entre a gestão e a comunidade escolar?
- 4) Como é a relação entre a gestão e a sua equipe de trabalho?
- 5) Quais são as principais dificuldades encontradas para administrar a escola? A sua gestão está centrada no aluno?
- 6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?
- 7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
 GESTÃO EDUCACIONAL
 CARGA HORÁRIA: 100 horas
 PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – PROFESSOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a). O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propõe a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:	Sexo
Nº de filhos	Estado civil
Área da formação (Graduação)	Instituição formadora
Pós-Graduação	Função/Cargo
Tempo de Serviço na Instituição	Tempo de Serviço no cargo de Gestor (a)

- 1) O que você entende por gestão democrática?
- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? Quais os critérios para ser um bom gestor?
- 3) Como é a relação entre a gestão e a equipe de trabalho?
- 4) Se você fosse o gestor, o que faria para garantir a gestão democrática e uma escola de qualidade?
- 5) A gestão da escola está centrada no aluno? Por quê?
- 6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?
- 7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
 GESTÃO EDUCACIONAL
 CARGA HORÁRIA: 100 horas
 PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – ALUNO (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:

Qual ano está estudando?

Sexo

É repetente nesse ano de escola?

Já repetiu algum ano?

Qual (is) ano (s) repetiu?

Tem irmãos estudando nessa escola?

Em qual ano?

- 1) Pesquise no dicionário ou na internet ou com colegas o significado de gestão democrática e, em seguida, diga o que você entende!

- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? O que precisa para ser um bom gestor?

- 3) Como é a sua relação com o gestor da sua escola?

 Bom
 Regular
 Ruim

- 4) Você participa dos projetos da escola? Como?

- 5) O que deveria melhorar na sua escola? Por quê?

APÊNDICE D - PROJETO DE INTERVENÇÃO - TEMA: FAMÍLIA E ESCOLA – UMA PARCERIA IMPORTANTE

Justificativa

Sabe-se que a família e a escola são um elo importante no desenvolvimento da aprendizagem de qualquer criança. A família é a base da educação mesmo frendo mudanças constantemente no contexto social e econômico, mesmo assim, isso tira dela a responsabilidade no ato de educar. Diante disso e com base em observações, aplicação de questionários e rodas de conversas com o corpo docente da escola Frei Alberto, vimos que há uma necessidade de maior participação das famílias na vida educacional de seus filhos. Portanto, realizamos um projeto de intervenção família e escola – uma parceria importante, com o objetivo de conscientizar a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos educandos, assim com a interação entre família e escola.

Duração do projeto

O projeto teve duração de uma Semana de segunda a sexta. A Culminância se deu com a palestra da professora supervisora da UEPB e do conselho tutelar, com a presença dos pais dos alunos. Foram confeccionados convites, os quais foram enviados antecipadamente, pedindo a presença dos pais. A palestra foi realizada no dia 24 de outubro de 2017, no período da tarde. As fotos encontram-se no Apêndice 2.

Público Alvo

A família dos alunos, alunos, professores, gestores, e toda comunidade escolar.

Objetivo Geral

Conscientizar a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos educandos bem com a interação entre família e escola.

Objetivos específicos

- Incentivar a participação dos pais nos eventos promovidos pela escola, bem como nas apresentações dos alunos;
- Reunir-se bimestralmente com pais, famílias para apresentar o rendimento dos alunos;
- Motivar os pais no compromisso de acompanhar seu filho no desempenho de ensino aprendizagem;
- Desenvolver atividades voltadas para integração, participação da família na escola;
- Verificar o entendimento das famílias sobre o significado de participação na escola.

Metodologia

O presente projeto foi desenvolvido com as famílias e os alunos da escola estadual Frei Alberto, regularmente matriculados e teve a participação das estagiárias e da professora supervisora da UEPB, os gestores, funcionários e professores da escola e membros do Conselho Tutelar. Foram utilizados: Computador, celulares, apresentação de vídeos e Datashow.

Avaliação

Com base em nossas observações, acreditamos que de certa forma inicialmente os objetivos estabelecidos para a intervenção foram alcançados. As mães presentes deram sua opinião sobre o tema, fizeram algumas perguntas, tiraram dúvidas, foi um dia bastante produtivo, tanto para nós quanto para elas. Essa ação contou com a presença do Conselho Tutelar, da professora Ruth Melo da UEPB e com os membros da escola.

Em meio as conversas as mães relataram que a escola não tem merenda e que seus filhos estão perdendo o pouco de tempo que tem, pois saem mais cedo da escola, devido a esse problema. Conversando com um dos gestores, foi informado que esse problema está ocorrendo porque a verba que é destinada a merenda está

bloqueada, devido a uma troca de fornecedor que aconteceu no decorrer do ano, mas que o gestor geral já está tomando as devidas providências e que já foi enviado um ofício para solucionar o problema. Sobre esta questão o conselho tutelar passou uma lista, para os pais assinarem, se comprometendo de também intervirem nessa situação.

APÊNDICE E – FOTOS DA PESQUISA



